

# Gestão escolar: os parâmetros sócio antropológicos

Universidade Federal de Ouro Preto – ICHS – DEEDU

Disciplina: EDU 517

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regina Magna Bonifácio de Araújo

- o Por meio da história evidenciamos a necessidade de uma gestão escolar que valorize:
  - o macro (administrativo e burocrático)
  - o micro (subjetivo e afetivo),a fim de dialogar com a dimensão cultural e cotidiana da escola.
- o As escolas estão envolvidas por planejamentos, planos, metas e avaliações.
- o Esses aspectos são decorrentes de um sistema educacional que acompanhou o advento da industrialização e das Teorias Administrativas do século XIX.

# A história do pensamento administrativo educacional na América Latina

- o Os países foram influenciadas por teorias advindas da Europa e dos Estados Unidos da América.
- o O período colonial foi influenciado pela tradição jurídica, enquanto que o século XIX e a primeira metade do século XX foram influenciados pelo positivismo.
- o Os países não só adotaram as teorias administrativas, como também a cultura e os interesses políticos de outros países.

A construção do conhecimento administrativo: seis enfoques principais.

Todos os enfoques são formas de retratar a história da administração educacional.

**Jurídico**

**Desenvolvimentista**

**Tecnocrático**

**Sociológico**

**Comportamental**

**Cultural**

- o O enfoque jurídico foi utilizado pela administração pública latino-americana durante o período colonial e até as primeiras décadas do século XX.
- o Essencialmente normativo e estritamente vinculado à tradição do direito administrativo romano.
- o No campo da organização do ensino e da administração da educação durante o período colonial latinoamericano houve pouco desenvolvimento teórico e escassa sistematização do conhecimento.
- o No Brasil somente um terço dos títulos das publicações durante o período colonial eram sobre temas de organização e gestão do ensino. Publicações sobre memórias, relatórios e descrições de caráter subjetivo, normativo e legalista.

- o O enfoque tecnocrático, juntamente com a efervescência política e cultural que marcou o setor público e a educação durante as primeiras décadas do século XX, deu início a numerosos movimentos reformistas na administração do Estado e na Gestão da Educação.
- o Instala-se nesta época a tecnocracia como sistema de organização, para resolver problemas organizacionais e administrativos, logo, os aspectos humanos e os valores éticos geralmente ocupavam lugar secundário.
- o As teorias dessa etapa tinham como base os princípios da escola clássica de Administração.
- o O enfoque tecnocrático assumiu características do modelo máquina, preocupado com a economia, a produtividade e a eficiência.
- o As ênfases eram dadas às características organizacionais do sistema administrativo, com reduzida atenção à influência dos fatores econômicos, políticos e culturais na vida das organizações.

- o O enfoque comportamental inicia-se a partir da década de quarenta nos movimentos contra os princípios e práticas tradicionais da administração clássica.
- o Nesta época busca-se o resgate da dimensão humana da administração das fábricas, nas organizações governamentais e nas escolas e universidades.
- o Este enfoque eclode com o movimento psicossociológico das relações humanas a partir dos estudos de Hawthorne realizados entre 1924 e 1927 nos Estados Unidos da América.
- o Esta construção comportamental que destaca a interação entre a dimensão humana e a dimensão institucional da administração tem presença marcante na educação.
- o A aplicação da Psicologia à administração da educação remonta ao psicologismo pedagógico do início do século XIX, de Pestalozzi e Froebel, os quais postularam que a educação deve levar em conta a realidade psicológica do educando com todas as exigências de seu mundo subjetivo.
- o Depois a Sociologia uniu-se à Psicologia contribuindo para os estudos da administração da educação, sendo Durkheim um dos colaboradores.

- o O enfoque desenvolvimentista surge na fase de reconstrução do pós-guerra, nos Estados Unidos da América, diante da necessidade de organizar e administrar os serviços de assistência técnica e ajuda financeira.
- o Principais programas: Plano Marshall na Europa e os da Aliança para o progresso na América.
- o Os desenvolvimentistas propunham uma perspectiva de administração dedicada à gestão dos programas de desenvolvimento e ao estudo dos métodos utilizados pelos governos para implementar políticas e planos concebidos para atingir seus objetivos econômicos e sociais.
- o Consagram o papel da educação como fator de desenvolvimento econômico, como instrumento de progresso técnico e como meio de seleção e ascensão social.



- o O enfoque sociológico surge com a crise do otimismo pedagógico nos anos setenta. Estudiosos latino americanos começaram a se interessar por teorias que se adequem à política e à cultura local, que abordam a administração pública e a gestão da educação, em sua função política, sociológica e antropológica,
- o Três fatores: a ação das associações profissionais de educadores, o desenvolvimento dos estudos de pós-graduação em Educação, e o apoio da cooperação internacional.
- o Durante toda esta etapa os intérpretes do enfoque de ciência social aplicada nos estudos de administração da educação procuraram responder às exigências e peculiaridades econômicas, políticas e culturais da América Latina.
- o Nas últimas décadas um renovado esforço para consolidar uma concepção de administração da educação a partir da perspectiva econômica, política e cultural da América Latina no contexto de novas relações de interdependência internacional que caracteriza a década de transição para o século XXI.

- o O enfoque cultural, anos noventa, envolveu os valores e as características filosóficas, antropológicas, biopsíquicas e sociais das pessoas que participaram do sistema educacional e da sua comunidade.
- o Característica básica: a visão da totalidade que lhe permite abarcar os mais variados aspectos da vida humana.
- o Estudar e compreender a dimensão cultural da
- o administração da educação.
- o A administração da educação como um processo dirigido por e para seres humanos, agindo e interagindo no seio de um sistema educacional cada vez mais complexo.

# A influência da nova ordem econômica e política internacional na educação

- o O século XXI marca a entrada no novo milênio e com ele transformações econômicas e políticas em diversas partes do mundo, afetando a estrutura de interdependência internacional.
- o Busca-se voltar às origens culturais, protagonizando o desmoronamento da ideologia do Estado concentrador e restabelecendo a relevância cultural como fundamento da constituição de nações livres ou de Estados associados com novos conteúdos éticos e novos planos de ação.

- o Surge uma nova era na economia e na política mundial, acompanhada por uma nova consciência social que reclama um sistema internacional mais livre, equitativo e comprometido com a melhoria da qualidade de vida e da segurança humana global.
- o A nova realidade internacional trouxe derivações e implicações para as Ciências Sociais e, em particular, para a Pedagogia e a Gestão da Educação.
- o A nova realidade internacional exige que se concebam alternativas superadoras de organização social e política, no contexto de uma matriz pluralista de poder mundial.
- o As recentes transformações internacionais são os resultados da ação de muitas pessoas e comunidades organizadas de diferentes contextos econômicos e culturais. Essas transformações acentuam a necessidade de buscar a superação dos paradigmas tradicionais de educação.

Os modelos tradicionais e as antigas hipóteses enraizadas nas teorias tecnoburocráticas e funcionalistas de organização e gestão não oferecem mais soluções diante desta nova realidade.

- o Observa-se uma crescente preocupação com as consequências da inadequação dos modelos organizacionais e administrativos no setor público e na gestão da educação.
- o A solução estaria na construção de perspectivas conceituais e analíticas compreensivas e historicamente aplicáveis a situações culturais específicas no contexto internacional.



## A perspectiva da dimensão cultural e da gestão sócio antropológica no Brasil

- o O século XXI inaugura o novo milênio e novas perspectivas.
- o Inadequação política e cultural das teorias organizacionais e administrativas : floresceu no campo educacional um novo enfoque administrativo.
- o Este enfoque surge em uma nova era da economia e da política mundial - nova consciência que acentua a necessidade de buscar a superação dos paradigmas tradicionais de educação.
- o Superar a visão dicotômica e unidimensional da política e da sociedade e da educação: uma visão multidimensional e multiparadigmática que contenha o conteúdo cultural e a participação da comunidade escolar.

“A escola deverá propiciar a aproximação do conhecimento por meio da articulação com seu *locus* de produção” (CAJAL, 2001, 154)



- o Pensar diante desta perspectiva significa obter uma visão tanto macro – estrutural, quanto micro – estrutural das práticas gestionárias.
- o A visão macro – estrutural baseada na administração clássica traz como principais objetos de importância a economia.
- o O lado micro – estrutural é importante para podermos entender elementos das práticas gestionárias e desmistificarmos as globalizações do planejamento clássico, no qual baseia-se a visão macro –estrutural (tradicional e burocrática).

Para a abordagem sócio antropológica é preciso considerar que a escola é um sistema sócio cultural.

- o Sistema simbólico, constituído de grupos reais e relacionais que vivem códigos e sistemas de ação.
- o Evidencia-se a dimensão simbólica do discurso e da ação, das práticas da gestão escolar.
- o Numa escola não existe uma cultura, mas tantas culturas quantas forem os grupos sociais que coexistem.

- o Uma escola possui sua micro cultura... Cada escola se constitui num pequeno mundo, com um conjunto de comportamentos, de padrões a respeito de como agir e interagir.
- o A micro cultura não é valorizada e nem respeitada, por que a sociedade considera a escola (instituição social) como um espaço onde se reproduz o saber e a cultura.



## Alguns problemas.....

- o A gestão escolar por meio de regimentos, normas, regras e estatutos homogeneízam as condições concretas de cada escola, deixando de levar em consideração os paradoxos existentes, desprezando descaradamente a identidade da instituição social.
- o A gestão escolar limita-se apenas em apontar os mecanismos que garantam o funcionamento da instituição, não se preocupando com os grupos participantes.
- o Outro problema: a não participação da comunidade. Quando ocorre é restrita ou não acontece pelo fato de as pessoas não terem a oportunidade de participar, sendo assim consideradas desinteressadas, alienadas ou descomprometidas com a educação.

Deve-se valer do *paradigma da complexidade* de Edgar Morin (1979): pensar que as relações se dão sempre a partir da coexistência da unidade na multiplicidade e da multiplicidade na unidade.

- o Pode-se, então, pensar que a gestão escolar necessita juntar as partes com o todo?
- o Para Morin (2000) a educação precisa unir o todo com as partes, ou seja, que os alunos, pais estejam unidos com a escola, e a escola com os sistemas organizacionais inferiores e superiores.
- o A separação burocrática e de superioridade impossibilita a interação de todos os meios que trabalham com a educação.

- o É preciso que se encontrem formas de gestão que possibilitem cada vez mais soluções parciais e temporárias proporcionando a mediação da diferença, a fim de assegurar a sobrevivência individual e coletiva.
- o Por isso o projeto pedagógico deve ter a função de tentar reparar os danos causados pelas formas concretas de mediação, entendido o projeto social como a manutenção da tensão, rumo a uma perspectiva de emancipação dos sujeitos sociais.

A escola como grupo social (Candido, 1953) deveria visar à integração das culturas, e pensar em uma educação voltada para o contato entre os indivíduos dos grupos.

Para uma gestão escolar participativa, que respeite a diferença é preciso que se reinterprete a cultura. Só existirá ação e criatividade cultural com a reinterpretação cultural, deixando de lado a ideia de fabricação cultural, e abolindo o modelo predominantemente burocrático de organização.



A escola possui a cultura organizacional e a cultura escolar, ambas se constituem em um processo conjunto que ocorre no interior da escola.  
A cultura organizacional é a cultura das organizações (família, escola, empresa), e a cultura escolar é aquela que se configura ao mesmo tempo como cultura organizacional, cultura de grupos e cultura do cotidiano